

## **Por uma OAB Independente! Contra alianças espúrias!**

Sobre a aliança eleitoral na OAB-PA comunicada por nota igualmente eleitoral, assinada por sua Presidente Ângela Sales, (cujos custos de publicação não devem ser pagos pela instituição) temos a esclarecer:

I - Não é verdade que o acordo firmado entre JARBAS e OPHIR tenha sido “amplamente discutido com incontáveis colegas da capital e do interior”. Segundo a própria subscritora da nota, o acordo teria sido fechado em Brasília, sob inspiração e tutela do Sr. Cezar Brito. NINGUÉM FOI CONSULTADO! Você foi?

II - Não é verdade que esse concerto envolva algum “projeto nacional que engrandecerá a classe dos advogados paraenses”. Ou que seja um “exemplo de união para as demais Seccionais da OAB”. É a própria nota quem diz que o pacto secreto se deu “em torno de JARBAS para a Presidência da Seccional e OPHIR para a Presidência Nacional”. Nele não se vê um só compromisso com a classe ou com os advogados do Pará. Trata-se de mero conchavo privado.

III - Não é verdade que esse contrato traga alguma esperança de união na OAB-PA. Os hoje “amigos para sempre” fatalmente voltarão a se confrontar dentro em breve, em proporções bem maiores. Só quem perderá será a classe e a instituição. Lembremos que, quando a AVELINA aceitou em sua diretoria os opositoristas (hoje situacionistas) JARBAS VASCONCELOS e DANIEL LAVAREDA — que renunciaram —, antes de terminar o mandato já estava sendo atacada por eles. Por isso, nunca se aceitaria eles na “cabeça de chapa”.

IV - Não é verdade que a combinação vá “conferir maior legitimidade para o advogado paraense OPHIR CAVALCANTE JUNIOR concorrer à Presidência do Conselho Federal”. Qual poderia ser a maior legitimidade de quem, pretendendo disputar a Presidência nacional (que tantas lutas tem a enfrentar), deserta da disputa em âmbito local? Que tipo de prestígio ou coragem pode ter alguém que abdica do poder para não se propor a defendê-lo em uma eleição?

V - Na verdade, esse ajuste não passa de uma deplorável capitulação, por medo de perder. Preferiram entregar as chaves da instituição, conquistada à duras penas em 1994, quando defendíamos o solene compromisso com a defesa intransigente das prerrogativas profissionais dos advogados. Hoje, jogaram fora toda a história da luta daqueles que lhes antecederam e apoiavam. Jamais se imaginou um desfecho tão traiçoeiro que, por mais que vença, estará tisonado pela vergonha e pelo constrangimento.

VI - Na verdade, o consórcio estabelecido entre aqueles que há pouco se agrediam e, agora, se confraternizam, bem dá a idéia dos interesses inconfessáveis que subjazem. Isso explica as razões pelas quais, em vez dos próprios beneficiários do acordo virem à público anunciar sua finalização, optaram por se aproveitar da fraqueza da Presidente da OAB-PA Par para fazê-la porta-voz de suas pretensões.

VII - Na verdade, esse ajuste de fancaria foi inspirado e firmado por pessoas interessadas em partidarizar e aparelhar a OAB-PA, conquanto que isso lhes renda dividendos pessoais. Essas investidas já foram repelidas por diversas vezes nas urnas pela classe.

VIII - Na verdade, embora muito ainda se possa dizer e comprovar para condenar esse acordo de balcão tendo a OAB-PA como mercadoria, aguardar-se-á o momento oportuno para fazê-lo. Por isso, desafia-se os arquitetos dessa combinação, — incluindo o Sr. Cezar Brito, como seu mentor—, para um debate público, quando eles poderão se explicar aos advogados do Pará. Se puderem.

IX - O grupo OAB INDEPENDENTE, remanescente da pioneira CHAPA DECISÃO, só sairá da OAB-PA pela mesma porta da frente por onde entrou:- a porta da disputa e da cabeça erguida. Não aceitará participar de apoiar acertos interesseiros. Até porque nós sempre servimos a OAB-PA. Jamais nos servimos dela!

**Junte-se a nós!**

Belém, 1º de julho de 2009.

**OAB INDEPENDENTE.  
Autorização dada pela reunião de 01/07/2009**

Fones:- 8118.8181; 9112.3259; 81498544; 8157.5873; 9646.2500